

A percepção de egressos do curso técnico em dança de uma escola no Vale do Paraíba-SP

ODS (4.0)

Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego trabalho decente e empreendedorismo

Jéssica Cristina dos Santos (Universidade de Taubaté).

Dr(a). Renato de Sousa Almeida (Universidade de Taubaté).

Introdução

A formação técnica em dança oferecida por instituições públicas representa uma importante oportunidade para jovens e adultos que desejam se profissionalizar no campo artístico e com opções de trabalho no futuro. “Iniciativas municipais que promovem o ensino gratuito das artes se destacam por seu potencial de democratização do acesso à cultura e à educação” (Goulart, 2016).

A escola de artes no Vale do Paraíba -SP , é um exemplo significativo dessa realidade, desde 2000, a instituição tem oferecido o curso técnico em dança, inserido em um ambiente educacional voltado ao desenvolvimento artístico em múltiplas modalidades artísticas. Entre os anos de 2015 até 2024 a escola está sob tutela da secretaria de educação e já formou cerca de 40 alunos.

Alguns egressos seguiram carreira na área da dança, outros seguiram áreas distintas ao curso. No entanto, ainda são poucas as pesquisas que buscam entender como os ex-alunos avaliam a formação recebida, Nesse sentido, segundo Ciavatta (2005) investigar a percepção de egressos pode revelar elementos fundamentais da prática formativa, já que a memória e a experiencia dos sujeitos são partes constitutivas de sua identidade.

Neste contexto, o presente projeto tem como objetivo geral compreender a percepção dos alunos egressos do curso técnico em dança da escola de artes no Vale do Paraíba -SP . A proposta da pesquisa é escutar e analisar, por meio de entrevistas individuais as reflexões desses egressos sobre sua formação, seus desafios e conquistas após a conclusão do

curso, bem como identificar aspectos considerados positivos e negativos do processo educativo.

Revisão da Literatura

Atualmente o ensino de artes no Brasil, sobretudo o ensino profissionalizante, se popularizou ainda que assim não tenha se tornado acessível a toda população, grande parte das crianças, jovens e adultos tem minimamente acesso a esse conteúdo. Para entender o impacto desse ensino específico se faz necessário o entendimento da origem do ensino de artes no Brasil e como essa educação se difundiu no decorrer dos anos. A educação profissional no Brasil nasce destinada aos “desvalidos da sorte”. Segundo Manfredi (2000) ensino de ofícios era desenvolvido no cais, hospitais e nos arsenais de exército e da marinha.

Nesse sentido, para Freire (1968), a educação não deve ser despejada de maneira violenta, a tornar o aluno desumanizado e oprimido. O ensino de artes atualmente em sua maioria, caminha no sentido do diálogo para a construção do conhecimento. A educação artística profissionalizante ou básica, busca acima de tudo a autonomia e liberdade do aluno para que possa se expressar, desenvolver e aprender através de expressões livres artísticas.

Compreendendo bell hooks (2017) entendemos que o ensino deve acontecer em um ambiente de sala de aula seguro, com a valorização de todos e com o conhecimento de todos validado. Quando nós, como educadores, deixamos que nossa pedagogia seja radicalmente transformada pelo reconhecimento da multiculturalidade do mundo, podemos dar aos alunos a educação que eles desejam e merecem. De acordo com bell hooks (1994) ensinar de uma maneira que transforma a consciência, criando um clima de livre expressão que é a essência de uma educação em artes liberais verdadeiramente libertadora. Entendo que o ensino de artes, sobretudo a dança valoriza esse preceito de liberdade, autonomia e pela construção de uma educação amorosa e com a valorização do conhecimento prévio de cada estudante.

A presente pesquisa justifica-se pela importância de compreender como os egressos do curso técnico em dança da uma escola de artes no Vale do Paraíba -SP assimilaram a

formação que receberam durante os três anos de curso e como foram afetados através do ensino e aprendizagem.

Espera-se que esta pesquisa contribua para a reflexão e o aprimoramento do curso técnico em dança da uma escola de artes no Vale do Paraíba -SP ao apresentar uma síntese sobre a percepção dos alunos egressos sobretudo identificar os pontos fortes e as fragilidades do currículo base no curso.

Método

A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Abordagem utilizada nessa pesquisa será qualitativa, sendo os dados obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com egressos selecionados, conforme critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Serão entrevistados 12 egressos, do sexo feminino que concluíram o curso entre os anos de 2015 e 2024.

Por envolver seres humanos para a coleta de dados, a pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté (CEP-UNITAU), que tem a finalidade maior de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo assim para o desenvolvimento da investigação conforme padrões éticos.

Após a aprovação no comitê de ética será listado os 12 egressos participantes da pesquisa e contactados para verificação de disponibilidade e interesse para a participação na pesquisa. Serão utilizadas perguntas semiestruturadas e realizadas entrevistas individuais com roteiro previamente estabelecido com cada participante em ambiente neutro indicado pelo participante. As entrevistas serão presenciais como duração de tempo médio de 1h30min. Para registro de dados serão utilizados gravação de áudio e anotações.

Resultados ou Resultados Esperados

Espera-se que esta pesquisa possibilite a identificação e a compreensão das percepções dos alunos egressos do curso técnico em dança sobre sua formação, destacando aspectos positivos e negativos além dos possíveis desafios encontrados bem como as contribuições do curso frente a sua vida pessoal e/ou profissional. Espera-se que

os resultados mostrem como os conhecimentos adquiridos durante o curso impactaram suas práticas e inserções no mercado de trabalho.

Conclusões ou Considerações finais

O presente pré-projeto busca investigar a percepção dos egressos do curso técnico em dança de uma escola no Vale do Paraíba – SP, a fim de compreender os sentidos atribuídos à formação recebida e seus impactos na vida pessoal e profissional. Considera-se que a escuta desses egressos seja fundamental para identificar conquistas, desafios e fragilidades do processo educativo, contribuindo para reflexões críticas sobre o ensino técnico em dança.

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam no aprimoramento do curso, além de reafirmar a importância do ensino público e gratuito de artes como instrumento de democratização cultural, formação cidadã e ampliação das possibilidades de inserção no campo artístico e profissional.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: escola e trabalho como lugares de memórias e de identidades. São Paulo: Autores Associados, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. São Paulo: Paz e Terra, 1987

GARBOSA, Luciana Hartmann; SILVA, Maria Isabel Mendes da. **Educação e formação em dança: a inserção da expressão criativa nos cursos técnicos de dança na perspectiva de professores e bailarinos**. Revista Portuguesa de Educação, v. 28, n. 2, p. 221-242, 2015. DOI: <https://doi.org/10.21814/rpe.6608>.

GOULART, Andrea Maria; GOULART, Sônia. **Formação em dança: sentidos do ensino em escolas técnicas públicas**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo Martins Fontes, 2013.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.